Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Síndrome Metabólica Em Adolescentes Com Excesso De Peso

Autores: LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO (UFRJ), DENISE TAVARES GIANNINI (NESA/UERJ), MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA (UFRJ), TATIANA LAMÓGLIA GONÇALVES (NESA/UERJ), YELADIANNE BARBOSA (NESA/UERJ), SUELEN SIMÃO (NESA/UERJ)

Resumo: Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008/2009, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2009 e o Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) de 2016, um quinto dos adolescentes avaliados na faixa etária dos 10 aos 19 anos de idade apresentaram excesso de peso e fatores de risco para doenças cardiometabólicas (BRASIL, 2010, IBGE, 2009, KUSCHNIR et al., 2016). O relatório público do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de 2020 confirma os dados apontados nas pesquisas citadas anteriormente, apontando mais de um quarto da população adolescente com um quadro de excesso de peso (SISVAN, 2020). Como o sobrepeso e a obesidade são de etiologia multifatorial a investigação e o rastreio de variáveis que podem interferir para o ganho de peso e para o desenvolvimento precoce de doenças e alterações metabólicas em adolescentes são de suma importância para compreender o diagnóstico e traçar estratégias de tratamento mais eficazes para o paciente. Determinar a frequência da Síndrome Metabólica em adolescentes com excesso de peso e sua associação com dados sociodemográficos e estilo de vida.Trata-se de um estudo do tipo transversal de base primária. O estudo coletou dados de adolescentes entre 12 e 18 anos de idade de ambos os sexos, admitidos no período de 2018 a 2021. As variáveis avaliadas foram, antropométricas, pressão arterial, nivel de atividade física, tempo de tela, e de sono. Para a classificação da sindrome metabólica foi utilizado a referência do IDF (2006). As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software STATA 14, sendo considerado para significância estatística $p<0,05$. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUPE/UERJ, registro CEP/HUPE: 3051/2011, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 0193.0.228.000-11.No estudo foram avaliados 176 adolescentes, dos quais 91 (51,7%) indivíduos do sexo feminino e 85 (48,3%) indivíduos do sexo masculino com média idade entre 15,2 (DP ± 2,1) e 14,3 (DP ± 2,0) anos, respectivamente. Da amostra analisada, 56,4% apresentaram diagnóstico para a Síndrome Metabólica, sendo 39 obesos e 1 sobrepeso e a maioria do sexo feminino. Em relação a análise dos fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome, destaca-se o perímetro de cintura e o HDL-c que apresentaram maiores frequências e quanto as variáveis relacionadas ao estilo de vida, todas apresentaram percentual elevado de inadequação quando comparadas com o preconizado pelos órgãos de saúde. Este estudo ressalta a importância de maiores estudos na área, da articulação de políticas públicas e da atuação da assistência multidisciplinar a fim de promover estratégias em nível individual e/ou coletivo visando a modificação dos padrões de comportamento alimentar e do estilo de vida e a conscientização da sociedade acerca do excesso de peso na infância e adolescência, de modo, a impedir ou atenuar os riscos de morbimortalidade neste público.